

VENCER nas Primeiras Séries

Com o objetivo de diminuir os altos índices de evasão e repetência nas primeiras séries do 1º grau e, em especial, nas classes de alfabetização, a SEPS adotou uma política de concentração de recursos humanos, financeiros e materiais destinados a atender essas séries.

Para levar a efeito essa política, foi implantado em dezesseis Unidades da Federação o Projeto VENCER, sob a responsabilidade direta das Secretarias Estaduais de Educação.

As ações de sedimentação do Projeto para 1984 prevêem treinamento de recursos humanos envolvidos no processo de alfabetização, distribuição de material escolar, didático e de apoio, além de uma proposta de reorganização escolar adequada a cada realidade.

Concursos

Prêmios de Literatura Desportiva

A Ministra Esther de Figueiredo Ferraz regulamentou, em março último, os prêmios de literatura desportiva conferidos anualmente pela Secretaria de Educação Física e Desportos do MEC.

O Prêmio Jayr Jordão Ramos de Literatura Desportiva destina-se a alunos dos cursos de graduação em Educação Física e será atribuído aos melhores trabalhos inéditos nas áreas de Educação Física, Desporto e Esporte para Todos.

O Prêmio Lisellot Diem, concedido aos

APRESENTAÇÃO

Pesquisa Participativa

Neste número, *Em Aberto* traz ao leitor algumas das principais questões debatidas no *Seminário Nacional de Pesquisa Participativa*, recentemente realizado pelo INEP, com o intuito de ampliar e aprofundar a discussão dos pressupostos teóricos e metodológicos presentes em experiências de pesquisa participativa, promover o intercâmbio entre pesquisadores do Brasil e de outros países da América Latina e avaliar as contribuições deste gênero de pesquisa para a teoria e a prática educacionais.

No *Enfoque*, Juan Carlos Tedesco faz uma análise da evolução dos paradigmas tradicionais da pesquisa educacional na América Latina e ressalta a necessidade do delineamento de um novo paradigma, discutindo os postulados fundamentais envolvidos nesta construção.

Em *Pontos de Vista*, o texto básico do Seminário apresenta os depoimentos de Carlos Rodrigues Brandão, Maria Malta Campos e Pedro Demo sobre suas experiências com este gênero de pesquisa; Nicanor Palhares Sá analisa o compromisso político, a metodologia e o caráter pedagógico da pesquisa participativa, ressaltando sua natureza e objetivos; Justa Ezpeleta propõe algumas reflexões relativas ao problema da teoria social e distingue diferentes formas de pesquisa participativa; e Luiz Eduardo Wanderley coloca a relação teoria e prática, a participação e a relação pesquisador-pesquisado como questões fundamentais à discussão da pesquisa participativa.

Uma coletânea de nove ensaios, organizada por Carlos Rodrigues Brandão, que discute propostas, projetos e metodologia relativos à pesquisa participante, e o novo trabalho do professor Pedro Demo, que apresenta uma discussão crítica da pesquisa participativa em seus aspectos metodológico, teórico e prático, compõem a seção *Resenha*.

Concluindo, uma *Bibliografia* seletiva sobre o assunto.

res informações poderão enviar suas solicitações a Michel Debreaouvais, AFEC/CIEP, 1 Avenue Léon Journault, 92310 - Sèvres - France.

Esporte para Todos

Visando favorecer a troca de idéias e experiências entre agentes e interessados atuantes na condução, estudo, promoção, mobilização e patrocínio do esporte não-formal e informal, e discutir a situação da Educação Física e dos Desportos, será realizado entre os dias 5 e 8 de julho, em Belo Horizonte, o II Congresso Brasileiro de Esporte para Todos.

Promovido pela Secretaria de Esportes, Lazer e Turismo de Minas Gerais, com a colaboração da Secretaria de Educação Física e Desportos do MEC, o Congresso oferecerá aos participantes vinte cursos sobre temas diversos do Esporte para Todos (EPT), além de promover reuniões plenárias das Associações de Professores de Educação Física, abordagens críticas quanto à teoria e prática do EPT brasileiro e apresentações de experiências ligadas ao setor.

Os temas previstos irão abordar desde os princípios básicos do EPT, sua evolução histórica, suas áreas de atividades e relação com os governos municipal, estadual e federal, até sua posição nos currículos de ensino superior de Educação Física.

Para maiores informações os interessados poderão se dirigir à Diretoria de Esportes de Minas Gerais, Av. Antônio Abrahão Caram, 1000 - Mineirinhos - Pampulha, 30000 - Belo Horizonte - MG. Tels.: (031) 441-4866/441-4950.

Estudos Inéditos nas Áreas da Educação Física e do Desporto, passa a denominar-se **Prêmio MEC de Literatura Desportiva**, compreendendo duas categorias: Estudos Pedagógicos e Estudos Biológicos.

A Secretaria de Educação Física e Desportos (SEED) poderá, ainda, escolher anualmente um patrono para o Prêmio, com o objetivo de homenagear personalidades, nacionais ou estrangeiras, que se destacarem por relevantes serviços prestados à Educação Física ou ao Desporto no país.

Em ambos os concursos, os trabalhos classificados até o terceiro lugar receberão diplomas e prêmios em dinheiro e os que alcançarem até a décima colocação serão contemplados com "Menção Honrosa".

MEC Premiará Alfabetizadores

Em 1984, o melhor alfabetizador e a escola mais produtiva no processo de alfabetização, em cada unidade federada, serão contemplados com prêmios correspondentes a Cr\$ 1 milhão e um acervo de 100 livros, respectivamente.

O **Prêmio Nacional de Alfabetização**, patrocinado pela Secretaria de Ensino de 1º e 2º graus do MEC, tem como finalidade valorizar o trabalho de alfabetização, bem como estimular atitudes conscientes nos meios educacionais, no sentido de buscar uma melhoria na prática educativa voltada para esse trabalho.

O Prêmio, a ser conferido anualmente, destina-se a professores regentes de classes de alfabetização com pelo menos 25 alunos, bem como às escolas públicas e privadas de cada estado que contar com, no mínimo, 90 alunos matriculados.

Será considerado melhor alfabetizador

questões referentes à produção artística, cultura popular e meios de comunicação de massa, enfocando o aspecto elitista da arte.

Procura pensar estas questões no "contexto de uma teoria crítica e revolucionária global do homem e da sociedade".

● **Estado, escola e ideologia, de Lia Zanotta Machado. São Paulo, Brasiliense, 1983. 242p.**

Discute a política educacional brasileira, enfocando a atuação do Estado nas decisões concernentes à educação. Analisa as peculiaridades do sistema capitalista e suas implicações ideológicas para se chegar à compreensão das características da política educacional.

● **Pedagogia radical: subsídios, de Henry Giroux. Tradução de Dagmar M. L. Sibas. São Paulo, Cortez/Autores Associados, 1983. 95p. (Coleção Educação Contemporânea).**

Constituindo-se de três ensaios, a obra pretende oferecer subsídios à elaboração de uma pedagogia voltada para os interesses das classes populares. O autor apresenta o conteúdo crítico da produção da Escola de Frankfurt, focaliza as teorias da reprodução social e cultural e discute os avanços dessas teorias para a crítica às ideologias instrumentais e interacionistas, além de ressaltar suas insuficiências em relação à pedagogia radical.

Congressos e Seminários

Educação Comparada

Será realizado em Paris, de 3 a 6 de julho próximo, o **5º Congresso Mundial de Educação Comparada**. Nesta ocasião, especialistas de vários países terão a oportunidade de apresentar e discutir resultados de pesquisas e confrontar pontos de vista sobre o tema "Dependência e Interdependência em Educação: a Função da Educação Comparada".

O tema central será tratado em conferências, debates e em seis comissões de trabalho que examinarão os subtemas "Educação na Época Pré-colonial, Colonial e Pós-colonial: Perspectivas Históricas"; "Intercâmbios Internacionais, Interdependência, Cooperação e Dependência no Domínio da Educação"; "Dependência e Interdependência nas Políticas Nacionais da Educação: Relação entre Sexos, Regiões, Minorias e Grupos Étnicos, Sociais e Culturais"; "Relações de Dependência e Interdependência em Pedagogia"; "As Novas Tecnologias Educativas e seu Impacto sobre as Relações de Dependência e Interdependência entre Países"; e "Teorias e Métodos em Educação Comparada". Haverá também grupos de trabalho e reuniões sobre os temas específicos.

O Congresso é uma promoção do Conselho Mundial das Associações de Educação Comparada e sua organização está a cargo da Associação Francophone de Educação Comparada.

As pessoas interessadas em obter maio-

Congresso Piagetiano

"Educação pela Inteligência" e "A Transdisciplinaridade do Fenômeno da Educação" serão os temas desenvolvidos durante o **1º Congresso Internacional de Educação Piagetiana** e o **2º Congresso Brasileiro Piagetiano**, respectivamente, que terão lugar no Rio de Janeiro, de 22 a 27 de julho. Os eventos, promovidos pelo Centro Experimental e Educacional Jean Piaget, têm como objetivo congregar estudiosos das teorias piagetianas de vários países, sobretudo cientistas brasileiros que as vêm adotando em diferentes áreas, e pretendem, examinando particularmente sua aplicação em educação, propor uma reformulação do processo escolar.

A sede dos Congressos será no Centro de Convenções do Hotel Nacional, Av. Niemeyer 769 - São Conrado, 20000 - Rio de Janeiro - RJ.

Maiores informações poderão ser obtidas junto ao Centro Experimental e Educacional Jean Piaget, Av. Madre Jacinta, 18 - Gávea, 22451 - Rio de Janeiro - RJ. Tels.: (021) 274-9345/294-4538.

Seminário sobre Alfabetização

O CENAFOR estará realizando, no período de 23 a 27 de julho, o **Seminário sobre Alfabetização: Uma Questão de Experiência**, com o objetivo de debater a situação e os problemas da alfabetização no Brasil.

O encontro abordará os seguintes temas: "Milhões de adultos analfabetos: problema crônico da educação brasileira"; "Ensino de 2º grau: como alfabetizar nossas crianças";

será considerado melhor alfabetizado aquele que, no final do ano letivo, obtiver o maior percentual de alunos alfabetizados e menor percentual de evasão em classes constituídas por alunos não selecionados no ingresso.

A escola considerada mais produtiva deverá, entre outros resultados, alcançar o melhor rendimento na alfabetização de crianças.

A seleção será feita por comissões instituídas em cada estado, e o prêmio referente a cada ano será concedido no mês de maio do ano seguinte.

**PRÓXIMO NÚMERO:
EDUCAÇÃO INDÍGENA**

Livros & Periódicos

● **(Arte) & (Cultura): equívoco do elitismo**, de *Lúcia Santaella*. São Paulo, Cortez/UNIMEP, 1982. 113p.

Trata-se de reflexão crítica sobre

Encontro Debate Política Cultural

Reunindo mais de 500 participantes, dentre os quais secretários da cultura de quase todos os estados, representantes do MEC e pessoas ligadas aos vários segmentos da intelectualidade brasileira, foi realizado em abril último, no Palácio das Artes, em Belo Horizonte, o **I Encontro Nacional de Política Cultural**.

Iniciativa do Forum Nacional de Secretários de Estados da Cultura, com o apoio do MEC e de outras entidades públicas e privadas, o evento objetivou realizar uma ampla reflexão sobre as principais questões da realidade cultural brasileira e pretendeu, sobretudo, debater os problemas que envolvem a gestão cultural no país e apresentar propostas para a consolidação da política cultural brasileira.

Através de conferências e sessões de debates, foram abordados temas diversos, como "Cultura Brasileira"; "Estado e Sociedade Civil na Produção e Preservação do Bem Cultural"; "A Comunicação Social na Cultura"; "O Humor na Cultura Brasileira"; "Preservação do Patrimônio Cultural, Histórico, Arquitetônico, Artístico e Natural"; "Etnias e Identidade Cultural"; "Indústria Cultural e Identidade Cultural"; "Novas Tecnologias de Comunicação e Educação e Identidade Cultural"; "Apoio à Produção e Circulação de Bens Culturais"; "Fontes Alternativas Públicas e Privadas para Financiamento da Educação"; e "Cultura e Desenvolvimento".

As conclusões do Encontro deverão servir de subsídio ao estabelecimento de uma política nacional de cultura e, especialmente, à elaboração do próximo Plano Setorial de Educação, Cultura e Desportos.

2º grau: como alfabetizar nossas crianças"; "A alfabetização e as áreas de iniciação (musical, plástica, lógica - matemática e científica)"; e "Uso das cartilhas: sim ou não?".

Está previsto um total de 20 horas, com quatro horas de atividades diárias.

Para inscrições e informações complementares, dirigir-se à Fundação CENAFOR/Programação Aberta, Rua Rodolfo Miranda, 635 - Bom Retiro, 01121 - São Paulo - SP. Tel.: 228-1922 - ramais: 141 e 142.

Convite

Compareça ao **Forum de Debates Em Aberto** que terá a presença do Prof. Luiz Eduardo W. Wanderley falando sobre Pesquisa Participativa.

Dia 15 de agosto, 15h, no Auditório do Anexo II do MEC - subsolo, Brasília - DF.